



BIBLIOTECA SEBASTIÃO NETTO CAMPOS E SEUS 57 ANOS DE HISTÓRIA NA SATC

RESUMO: O presente artigo relata as atividades ocorridas ao longo dos 55 anos de existência da Biblioteca Sebastião Netto Campus, da Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina - SATC, sediada na cidade de Criciúma, sul do estado de Santa Catarina. A SATC foi fundada em 1959, e a biblioteca foi instaurada em 24 de outubro de 1965. No ano de 1977 foi contratada a primeira bibliotecária, onde iniciou-se a organização do acervo e de documentos institucionais que foram usados como fontes para a presente pesquisa. Anualmente eram publicados relatórios institucionais que apresentavam dados das atividades do corrente ano. Esses relatórios, apresentavam dados sobre a biblioteca, que foram usados como fonte de pesquisa documental. Buscou-se com base nos documentos disponíveis fazer um relato dos 55 anos da biblioteca SATC contando um pouco da sua história e das mudanças ocorridas ao longo do tempo.

Palavras-chave: SATC. Biblioteca escolar. Biblioteca - história.

1 INTRODUÇÃO

A Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina - SATC, foi criada para ser o braço assistencial da Indústria Carbonífera do sul de Santa Catarina, onde se tornou referência na formação técnica de profissionais, e na formação de cidadãos comprometidos com a sociedade. Ao longo dos anos a SATC foi ampliando suas áreas de atuação e hoje atende alunos desde a educação infantil até o programa stricto sensu de mestrado, e atua na área de pesquisa e prestação de serviços no Centro Tecnológico.

Priorizando a qualidade da educação, a SATC recebeu apoio pedagógico da biblioteca John Kennedy, atualmente chamada de Biblioteca Sebastião Netos Campos, fazendo assim, parte dessa importante história que a SATC construiu, e por anos foi uma das mais bem equipadas bibliotecas na cidade de Criciúma, sul de Santa Catarina e da região Carbonífera.

Em 1965 foi criada uma sala de leitura, que ao longo das décadas cresceu, se adaptou, ampliou seu espaço físico, contou com muitas bibliotecárias para a sua gestão, e hoje, após 55 anos de sua abertura, segue como apoio pedagógico aos



alunos dos diversos níveis de ensino da SATC, aos pesquisadores e a comunidade externa.

O principal objetivo neste artigo é relatar a história da biblioteca da SATC, e para isso foram realizadas pesquisas nos relatórios das atividades de gestão das décadas de 70, 80 e 90, no relatório de gestão da biblioteca e bem como no acervo fotográfico da instituição.

2 SATC

No dia 2 de maio de 1959, por iniciativa da Indústria Carbonífera de Santa Catarina, foi criada a Sociedade de Assistência aos Trabalhadores do Carvão - SATC, focada na preparação de mão de obra qualificada oferecendo uma escola profissionalizante masculina, que iria beneficiar os filhos dos empregados na mineração, bem como na assistência social gratuita aos operários e seus familiares (LARA; BURIGO, 2009).

Em 10 de abril de 1963 foi inaugurada a escola industrial masculina, em parceria com o SENAI, iniciando com cursos de aprendizagem industrial. Em 1969 com o nome de Escola Técnica General Osvaldo Pinto da Veiga (homenageando o maior defensor da implantação da SATC), iniciaram-se os cursos técnicos, atendendo as demandas do mercado por estes profissionais, em todo Estado de Santa Catarina e no país. O primeiro curso implantado foi o curso técnico de Eletromecânica (SATC, 2019).

Sendo assim, a década de 60 foi marcada pela criação da escola industrial masculina, exclusivamente para o ensino profissionalizante, e, para facilitar aos alunos de outras cidades, havia também um internato. Os anos finais do ginásio era concomitante ao curso de aprendizagem industrial, possibilitando a conclusão do curso com a certificação de uma profissão. Neste período, foram criados o primeiro logotipo da escola, bem como a fanfarra (atual banda marcial) e um conjunto musical (SATC, 2019).

Tendo como principal objetivo preparar alunos para se tornarem cidadãos com conhecimento científico, tecnológico e cultural, a SATC está sempre inovando em suas metodologias de ensino. Para isso, a instituição conta com uma infraestrutura toda pensada na aprendizagem de seus alunos e colaboradores (SATC, 2020).

A SATC também se compromete com as causas ambientais, e desde 2008 vem

recebendo o certificado ISO 14001, que determina seu comprometimento com a redução de impactos ambientais no processo interno. Além disso, existe um setor exclusivamente voltado a pesquisas e serviços de laboratórios, o Centro Tecnológico SATC, que atende toda a região carbonífera (SATC, 2020).

Figura 1: SATC em números



Fonte: SATC 60 anos (2019)

Nos dias atuais, a SATC, agora conhecida por Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina, entidade sem fins lucrativos, filantrópica e pertencente ao segmento comunitário, é um braço social da atividade carbonífera, pois o campus de educação e tecnologia da instituição é mantido via contribuição de cerca de um por cento do faturamento das empresas carboníferas da região, além das mensalidades pagas pelos alunos.

3 HISTÓRIA DA BIBLIOTECA

3.1 O INÍCIO DAS HISTÓRIA

Uma das maiores preocupações da SATC e da Escola Técnica “General Oswaldo Pinto da Veiga” desde seu início, era a criação de uma Biblioteca em condições de atender aos professores e alunos. Assim sendo, uma pequena Biblioteca foi inaugurada em 24 de outubro de 1965, no atual prédio 10, com a

presença do adido comercial dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Heriberto Backer e recebeu o nome de “Biblioteca John Kennedy” (SATC, 1973).

Figura 2: Mapa do Campus com a Biblioteca marcada em vermelho



Fonte: Acervo SATC (2020)

Por muito tempo foi considerada a biblioteca mais bem equipada do sul de Santa Catarina, em livros técnicos, didáticos e de cultura geral, oportunizando aos alunos e professores condições necessárias para o estudo e a especialização. No decorrer dos anos, a biblioteca passou por muitas melhorias de seu acervo e mobiliário, com o objetivo de melhor atender a comunidade discente e docente.

No relatório de atividades de 1973, a biblioteca ganhou destaque pois a diretoria executiva não mediu esforços para ampliar o acervo. Assim a biblioteca que, em 31/12/1972 contava com 931 volumes, fez nesse ano a compra de 205 exemplares representando um crescimento 22% do acervo. Além do mais, foram incorporados ao acervo, revistas especializadas, catálogos técnicos, jornais e outras publicações de real interesse dos professores, instrutores e alunos. Neste ano, a diretoria executiva também legalizou o registro da biblioteca junto ao Instituto nacional do Livro sob o registro 14.355 (SATC, 1973).

Figura 3: Acervo biblioteca em 1973



Fonte: Satc (1973)

Em 1977, a primeira bibliotecária, Sônia Maria Koerich, iniciou os trabalhos de coordenação na biblioteca e desde então a biblioteca sempre esteve sob a supervisão de Bibliotecárias, atendendo aos requisitos legais exigidos pelo Ministério da Educação. Em determinadas épocas devido às demandas de trabalho e informatização do acervo, a biblioteca contou com três bibliotecárias em seu quadro de colaboradores.

No relatório do ano de 1977 foram apresentadas diversas melhorias na biblioteca, tais como a ampliação da sala de leitura, com revestimento de azulejo em suas paredes, aquisição de móveis e utensílios variados, o acervo foi acrescido em 612 novos volumes. O que chama maior atenção neste relatório foi o horário de atendimento da biblioteca que contava com horário de atendimento compreendido das 7h30 às 22h30 sem fechar para o almoço, para atendimento aos alunos, professores e funcionários. Entende-se esse horário prolongado de atendimento devido ao fato de que nessa década, a escola funcionava como internato (SATC, 1977a).

Em 1978, o relatório faz uma retomada histórica aos dados de criação da biblioteca e apresenta tais informações de crescimento do acervo nas áreas de

livros técnicos-didáticos, de literatura e de ensino sócio-religioso-educativo, mas também, coleções, enciclopédias, mapas, revistas nacionais e estrangeiras, enfim, tudo aquilo que possibilita o crescimento tecnológico e cultural dos habitantes da escola (SATC, 1978, sem paginação).



Na biblioteca é mantida a ordem, silêncio, tranquilidade e música ambiente, o que é um atrativo e faz a biblioteca ser muito frequentada pelos alunos (SATC, 1978). Nos itens adquiridos no corrente ano, chama a atenção à compra de um móvel para aparelho de som, um toca disco, um amplificador, um regulador de tensão e seis caixas de som. A música ambiente realmente era uma preocupação para a biblioteca.

Em 1979, o relatório anual apresenta dados detalhados sobre as atividades do ano. O acervo sofreu

um acréscimo considerável, ou seja, de 3.706 para 4.271 volumes, de 69 para 104 assinaturas de periódicos, de 127 para 153 mapas e, de 164 para 228 folhetos. Foram adquiridos, assim, 565 novas obras e preparadas 1.025, para ampliação do seu acervo bibliográfico. Até 1978, era preocupação da Satc adquirir, quase que exclusivamente, obras técnicas e didáticas. Em 1979, entretanto, sem prejudicar a aquisição de obras técnicas, foram adquiridas, em maior número, que anos anteriores, obras mais amenas, de caráter recreativo (SATC, 1979, p. 40).

Já em 1979, os números de atendimentos da biblioteca eram expressivos, pois o relatório apresenta uma média de 100,5 atendimentos diários. A biblioteca atendia de segunda-feira a sexta-feira das 7h30 às 22h sem fechar para almoço.

Depois de uma lacuna de vários anos sem informações qualitativas sobre a biblioteca, em 1985 apresentou-se um relatório mais descritivo da importância da biblioteca para a escola.

A existência de uma biblioteca especializada em uma escola nos moldes de nossa Escola Técnica, com seus cursos técnicos de Eletromecânica, de Mineração e de Mecânica, orientado para o desenho Mecânico, para os quais a literatura específica é um tanto rara e de alto custo, muitas vezes, inacessível aos alunos, além de constituir-se num fator imprescindível para a formação integral do educando, é também, uma exigência do Ministério da Educação e Cultura. [...] Hoje, a biblioteca da Escola Técnica da Satc é considerada, com justiça, a mais bem equipada da região, em livros técnicos, didáticos e de cultura geral, oportunizando a alunos e professores todas as condições necessárias para o estudo e a especialização (SATC, 1985, p. 47).

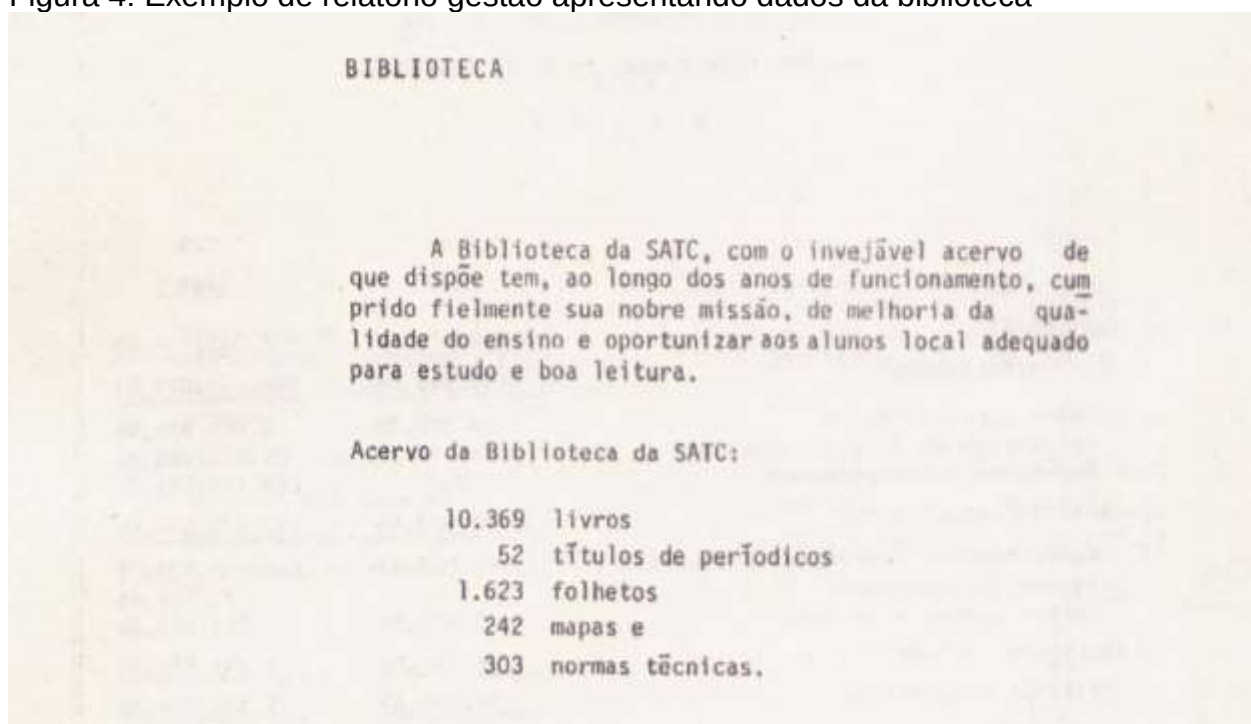
Por sua característica de filantropia, oferecer uma biblioteca com bibliotecária na gestão, acervo de qualidade sempre foi um diferencial e uma prioridade para a Satc, por esta razão, no mesmo relatório é destacado que

considerando a origem humilde nos alunos de nossa escola, proveniente de famílias de baixo poder aquisitivo, a Satc, neste ano, procurou suprir essa lacuna, equipando a biblioteca da Escola,

adquirindo, não só livros técnicos, indicados pelos próprios professores, mas, também, outros, necessários à área e cultura geral (SATC, 1985, p. 47).

Nos anos subsequentes os relatórios apresentam dados estatísticos da biblioteca como crescimento do acervo e número de atendimentos. Nenhuma informação relevante ou diferenciada é acrescentada aos relatórios anuais. Fotografias da biblioteca desse período são escassas ou quase inexistentes, o que dificulta apresentar a evolução das mudanças ocorridas durante esse período.

Figura 4: Exemplo de relatório gestão apresentando dados da biblioteca



Fonte: Satc (1981, p. 19)

3.1 ORGANIZAÇÃO DO ACERVO NO PRINCÍPIO

Entre os documentos guardados na biblioteca, estão um “Manual de organização e funcionamento da Biblioteca John Kennedy” de 1977, datilografado, no qual o referido manual apresenta as orientações sobre o processamento técnico e serviços prestados pela biblioteca.

Na década de 70, a biblioteca tinha como objetivo de acordo com o manual,

A biblioteca da Escola Técnica tem como objetivos específicos facilitar o ensino, fornecendo o material bibliográfico adequado, tanto para o uso dos professores como para os alunos, desenvolver nestes o gosto pela boa leitura, habituando-os à utilizar os livros, desenvolver-lhes a capacidade de pesquisa, enriquecendo sua capacidade de pesquisa, sua experiência pessoal, tornando-os, assim, mais aptos a progredir nas profissões para as quais estão sendo preparados (SATC, 1977b).

Para a aquisição de obras, era organizado um fichário de aquisições e de encomendas. Eram usadas a cor branca para identificar as sugestões para compra e organizadas no fichário de encomenda em ordem alfabética, sendo este organizado pelo nome da livraria ou instituição a que se fez a encomenda. A ficha de cor rosa era usada no fichário de encomenda após a encomenda do livro. Quando a publicação chegava na biblioteca a ficha rosa era colocada no lugar correspondente no fichário de aquisição. O nome do solicitante do livro é indicado na ficha (SATC, 1977b).

Figura 5: Ficha aquisição

N.º encomenda: 336	Autor: <u>ARIZA, G. F.</u>
Data: <u>10-06-78</u>	Título: <u>Manutenção de equipamento</u>
Da livr. <u>KOSMOS</u>	<u>elétrico industrial</u>
Recebido:	Impressão: <u>encadernado</u>
Preço: <u>150,00</u>	Edição: <u>3</u> Vols: <u>1</u> Preço Catálogo:
Não existe na biblioteca	Pedido por: <u>Prof.º. Iraide</u>
Data: <u>06-06-78</u>	Endereço: <u>L. Eletr. Tel. 73</u>
Iniciais: <u>S.N.K.</u>	Oferta de:
Não foi encomendado	N.º entrada: <u>3.301</u> N.º class. <u>621.3</u>
Data:	
Iniciais:	
Aprovado:	
Bibliotecária	

Fonte: Satc (1977b)

O mais impactante deste manual são as fichas catalográficas utilizadas, cuidadosamente datilografadas para serem guardadas no catálogo de ferro guardado até hoje pela biblioteca como meio de preservação da história da biblioteca e pela importância histórico cultural que esses símbolos representam no crescimento da Satc.

O catálogo adotado pela biblioteca foi o Catálogo Dicionário que apresenta as fichas, tanto de autor, como de título e assunto e, ainda as fichas remissivas e de referência são organizadas por ordem alfabética. Foi adotado o sistema de ficha única, pelo qual é redigida uma ficha única completa, chamada de ficha principal e para obras sem autoria a ficha de título. A vantagem da adoção do modelo de ficha única é

apresentar ao leitor uma ficha que contém todas as informações pertinentes a obra consultada em apenas uma ficha.

O tipo de ficha adotado é o de cartolina branca, lisa, com 7,5cm x 12,5cm, perfurada na parte inferior para permitir que a ficha fique presa na gaveta do fichário por meio da vareta, que atravessa todas as fichas (Fig. 6).

Figura 6: Fichário de ferro e modelo de ficha usados pela biblioteca

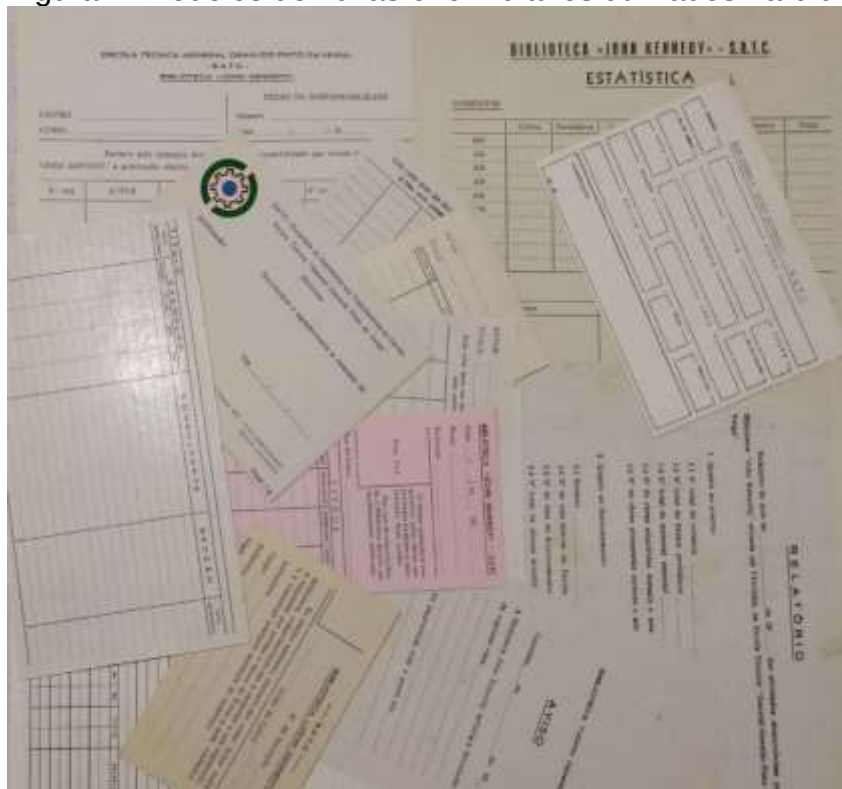


Fonte: Satc (1978b).

Foram usados modelos de fichas e outros materiais para a organização e processamento técnico, anexados nesse manual de organização que contém 38 páginas dividido em quatro partes e apresenta detalhadamente como devem ser realizadas as atividades da biblioteca (Fig. 7). A primeira parte apresentava como se deve proceder com a organização, seleção e aquisição, carimbagem, registro, classificação, catalogação, e outros serviços. A segunda parte se dedicou ao tratamento de coleções especiais como periódicos, mapas, recortes de jornais e revistas, a terceira parte é dedicada aos serviços aos leitores e empréstimos de livros. E por fim a quarta parte é dedicada aos cuidados com o pessoal, instalações, mobiliários e equipamentos.

O conteúdo do manual é riquíssimo em detalhes e ilustrações do trabalho de um bibliotecário antes da informatização das bibliotecas e ficará muito bem guardado como um patrimônio histórico da Biblioteca Sebastião neto Campos.

Figura 7: Modelos de fichas e formulários utilizados na biblioteca



Fonte: Satc (1978b).

3.2 REFORMA E AMPLIAÇÃO

A biblioteca mudou algumas vezes de local para adequação do espaço físico necessário. No relatório de 1982 é descrito de maneira breve uma dessas mudanças ocorridas de uma área de 165,50m² para um prédio mais amplo e apropriado com 300m², somados aos 75m² da sobreloja, totalizando 375m². Não são especificados nos relatórios essas mudanças de espaço físico da biblioteca. Mas ao ser citada a sobreloja, mesmo com a divergência na área do local, acredita-se que essa mudança foi para o antigo prédio da marcenaria.

O último prédio a abrigar a biblioteca, foi a antiga oficina de marcenaria localizada no atual prédio 09 no coração do campus. A mudança de espaço físico de 362 m² possibilitou a criação de uma sala para o processamento técnico e administrativo, salas de estudo em grupo, laboratório de informática, sala de multimeios, sala de leitura infantil e ampliação do espaço para acervo (LARA; BURIGO, 2009).

Figura 8: Biblioteca antes da reforma em 2009



Fonte: Acervo fotográfico Satc

No ano de 2009, a biblioteca passou por uma grande reforma e ampliação. Sua reinauguração foi em 13 julho de 2010 e passou a adotar o nome de “Sebastião Netto Campos”, para homenagear um dos fundadores da SATC, que compareceu na cerimônia de inauguração.

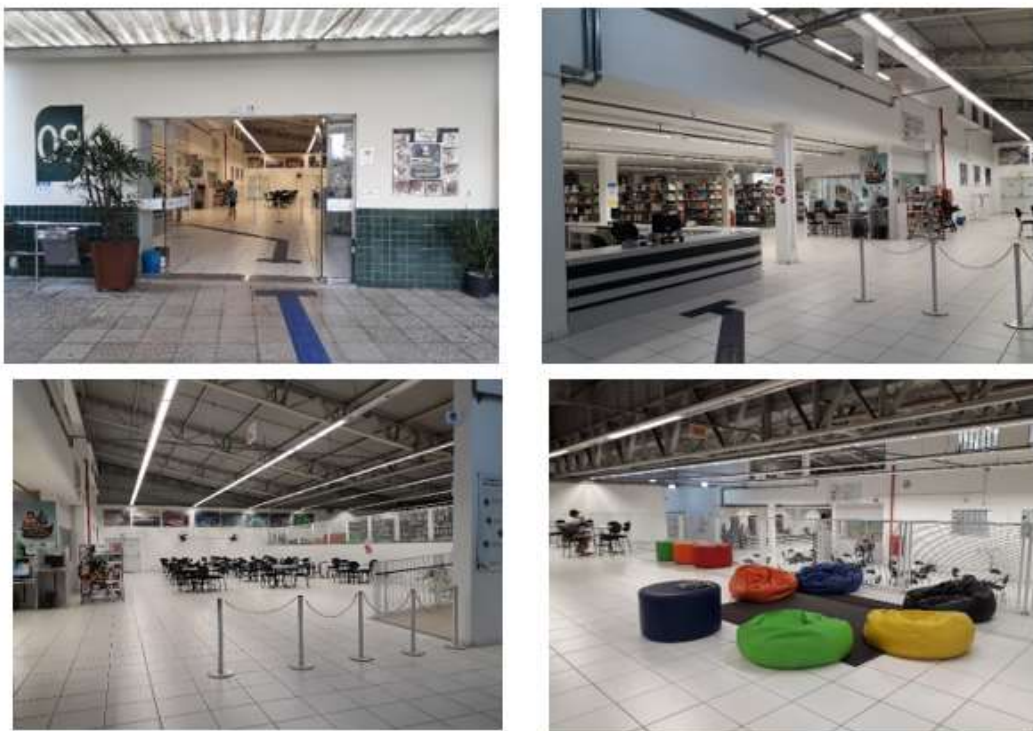
Figura 9: Fotos da inauguração – 1ª imagem: Sebastião Netto Campos; 2ª imagem: Fernando Zancan, Egida Cury Campos, Sebastião Netto Campos e Ruy Hulsen



Fonte: Acervo fotográfico Satc (2010)

A reforma da biblioteca proporcionou a ampliação do espaço físico para 1.483,90m². Em um ambiente de dois andares, a biblioteca passou a disponibilizar aos seus utilizadores 6 salas de estudos em grupo, 2 salas reservadas para usuários com mobilidade reduzida, 1 sala com 15 cabines individuais de estudo, 37 mesas para estudos em grupo, 3 terminais de consulta ao acervo e 2 computadores de pesquisa.

Figura 10: Biblioteca após a reforma



Fonte: Acervo fotográfico Satc (2019)

Sobre a escolha no nome para a biblioteca, cabe ressaltar a importante trajetória de Sebastião Netto Campos para Criciúma e para a Satc. Nascido no estado de Goiás na cidade de Catalão, aos 25 anos mudou-se para Criciúma em 10 de maio de 1950, dia em que começa sua trajetória na história do carvão e da política. Em 1958, foi eleito Presidente do Sindicato Nacional dos Mineradores - Comissão permanente de Santa Catarina, com sede em Criciúma. Cabia-lhe, assim, coordenar e representar os interesses dos industriais do carvão, na luta pela defesa do carvão mineral de Santa Catarina (CAMPOS, 2001).

No dia 2 de maio de 1959, na sede da comissão permanente do sindicato nacional da indústria da extração do carvão de Criciúma, reuniu-se uma assembleia geral das companhias mineradoras, através de seus representantes e outras entidades sindicais representativas dos operários na indústria carbonífera do estado, que, sob a presidência do engenheiro Sebastião Toledo dos Santos, fundaram a SATC - Sociedade de Assistência aos Trabalhadores do Carvão (CAMPOS, 2001). A história de Sebastião Netto Campos se entrelaça a história do carvão pois atuou 51 anos em prol deste e foi peça fundamental na história da Satc e de sua biblioteca.

Uma homenagem muito merecida e um marco para a Satc, que a cada novo prédio construído prestava homenagem a um fundador.

3.3 EVENTOS CULTURAIS

Desde o ano de 2003 com o objetivo de divulgar o livro e a biblioteca, são desenvolvidas atividades que promovam a Biblioteca e o incentivo à leitura. Em 2004 foi organizada a primeira Semana do Livro e da Biblioteca na última semana do mês de outubro, com atividades de contação de história, teatro, palestras, feira do livro, envolvendo todos os alunos da escola. Dentro da Biblioteca são organizadas exposições temáticas para o engajamento dos alunos de graduação nas atividades dessa semana temática.

Figura 11: Feira Livro em 2003 e ônibus literário em 2015



Fonte: Acervo fotográfico Satc

Com o objetivo de incutir nos alunos e acadêmicos o interesse pelas artes e cultura, anualmente a biblioteca participa de dois grandes eventos no mês de outubro, a semana do livro e da biblioteca e o Arte & letras. Mesmo sendo eventos que envolvem prioritariamente os alunos da escola, os alunos da Faculdade são convidados a assistir, pois os eventos acontecem no campus da Satc.

O concurso Literário Arte & letras, tem por objetivo incentivar a criatividade dos alunos na produção de textos escritos e incentivar novos escritores. O Concurso consiste de duas etapas que se dividem na produção dos textos pelos alunos em parceria com os professores, que unem o ensino de produção textual com a aplicação

quando o aluno produz o texto para o livro. Participam os alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio na escrita desses textos que culmina na publicação do livro Contos, Crônicas e Poemas que este ano publicou a sua 18ª edição em Criciúma e 3ª edição em Turvo.

Para a segunda etapa do concurso, é organizado um evento para a declamação de 20 poemas, em que os alunos se inscrevem para participar, sendo julgados por uma comissão de escritores e professores convidados. Nesse dia, são premiados os melhores autores e os melhores declamadores em um evento organizado para abrilhantar a criatividade e oratória dos participantes.

Figura 12: Foto evento Arte & Letras e material gráfico usados para os eventos



Fonte: Acervo fotográfico Satc (2019)

Incentivando a criatividade e as características artísticas nos alunos, durante o evento são realizadas apresentações de danças, trechos de peças teatrais, apresentações musicais, sempre com o intuito de incentivar novas competências através das artes e permitir que os alunos possam se expressar das mais variadas formas.

3.4 CENÁRIO ATUAL

No cenário atual, a Biblioteca da SATC pode ser considerada como mista, abrangendo características escolares e universitárias. Seguindo as diretrizes estabelecidas pela Secretaria Estadual de Educação e pelo Ministério da Educação – MEC, a biblioteca e seu acervo estão organizados segundo os princípios internacionais da Biblioteconomia. A Biblioteca possui um acervo de



aproximadamente 40.000 exemplares, que estão cadastrados e disponíveis para consulta pela Internet através do sistema de gerenciamento Pergamum.

A biblioteca Sebastião Netto Campos é encarregada de fornecer os elementos necessários a pesquisa e informações ao corpo docente, discente, administrativo e técnico da escola e faculdade, bem como às necessidades da comunidade. Visa proporcionar a integração escola – comunidade e o fomento a leitura, desenvolvendo habilidades de consulta, estudo e pesquisa.

Os serviços oferecidos aos usuários incluem: empréstimo domiciliar, consulta local, orientação aos usuários, exposições de trabalhos dos alunos da escola e acadêmicos, acesso à Internet, reserva e renovação via Internet, Semana do Livro e da Biblioteca, DVDteca para colaboradores da SATC e acesso a Biblioteca Virtual Universitária Pearson para os acadêmicos.

Dentre as muitas atribuições que possui, a biblioteca presta assessoria técnica para o Repositório Institucional sob a responsabilidade do Centro Tecnológico e o curso superior de Engenharia da Computação e a bibliotecária atual é a editora de layout da Revista Vincci, que se trata do periódico científico publicado semestralmente pela instituição.

A SATC possui uma Biblioteca Central que atende o público escolar e universitário, dispondo ainda, de uma biblioteca escolar na unidade de Turvo e um centro de documentação e arquivo, o CEDRIC. Todas as unidades são subordinadas a biblioteca Central.

A biblioteca da unidade de Turvo aberta no ano de 2016, atende ao público escolar e ao CEDRIC – Centro de Documentação do Carvão que iniciou suas atividades em 2004, estando ambos subordinados a coordenação da biblioteca central. Dessa forma, essas unidades de informação interagem com sua comunidade no que se refere à identificação de necessidades de uso e/ou à produção da informação especializada para o desenvolvimento das atividades, em todas as suas vertentes.

A biblioteca escolar da unidade de Turvo possui área de 113,52 m². Localiza-se no pavimento térreo do prédio e possui um espaço com 5 mesas para estudos em grupo, 19 cadeiras, cantinho infantil com uma mesa infantil com 10 cadeiras, 1 computador de pesquisa e consulta ao acervo.



O CEDRIC, atua como apoio à pesquisa e desenvolvimento dentro do Centro Tecnológico, visando a melhoria de seus serviços e objetivando tornar-se referência nacional em informações sobre carvão e áreas relacionadas, e esta localizando no Centro Tecnológico no andar térreo do 1º Prédio do CTCL, sua área física, com aproximadamente 202 metros quadrados, é composta de três espaços que compreendem:

- Salão principal de consulta ao acervo bibliográfico e atendimento onde abriga as mesas de consulta, mapotecas, sessão de periódicos, acervo bibliográfico de acesso livre, bem como balcão de atendimento.
- Sala de Restauração: destinada as atividades de conservação e recuperação do acervo.
- Sala de Arquivo: destinada exclusivamente para o acondicionamento da documentação.

O CEDRIC não dispõe, ainda, de equipamentos destinados especificamente para higienização e restauração, um projeto para sua implantação está sendo elaborado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conformidade com a missão da SATC de “transformar pessoas e organizações, por meio da educação e de tecnologias inovadores de qualidade contribuindo para o crescimento sustentável”, a biblioteca atua como apoio pedagógico auxiliando discentes e docentes e oferecendo suporte informacional para suas pesquisas, assim, contribuindo para que a função educacional seja concretizada.

A Biblioteca é encarregada de fornecer os elementos necessários a pesquisa e informações ao corpo docente, discente, administrativo, técnico da Escola e Faculdade, bem como às necessidades da comunidade. Visa proporcionar a integração escola – comunidade e a formação de hábitos e gosto pela leitura, desenvolvendo habilidade de consulta, estudo e pesquisa.

E pensando no futuro, a biblioteca continuará exercendo o seu papel em conformidade com a missão da Instituição em conjunto com suas bibliotecas que



atuam como apoio pedagógico auxiliando e oferecendo suporte informacional em pesquisas contribuindo para que a função educacional seja concretizada.

Os anos passam e a biblioteca continua fazendo parte central na educação dos nossos alunos, desempenhando seu papel pedagógico, de lazer e cultura. Mesmo com todas as transformações - do catálogo datilografado guardado em um móvel de aço ao sistema informatizado usado hoje - a biblioteca não perdeu seu valor como espaço, mas ampliou seus serviços e por meio de toda a tecnologia existente hoje, permite que a biblioteca forneça a seus clientes informações que estão disponíveis até mesmo em outro continente.

Esse reinventar-se da biblioteca, é a busca pela inovação na educação e por oferecer aos nossos alunos uma educação que ultrapassa a sala de aula. Nos 55 anos completados em 2020 pela biblioteca Sebastião Neto Campos, não podemos mensurar o número de pessoas impactadas com o conteúdo informacional ali armazenado.

Quando os alunos buscam no acervo os livros e os mesmos estão muito surrados, que bom que estão surrados, pois livro surrado é livro usado, sendo este um dos princípios da Lei de Ranganatham.

A biblioteca é viva e pujante, e os 55 anos de sua existência, nos mostram que é possível crescer, melhorar, ampliar e se modificar. Não sabemos como será a biblioteca da Satc no seu centenário, mas espera-se que continue no coração do campus da Satc fazendo parte da vida estudantil e acadêmica de quem por ela buscar informações e conhecimento.. Projeta-se que seja um espaço para estudar, pesquisar, cochilar, conversar, usar o celular ou simplesmente passar o horário de almoço conversando com os amigos. O que importa é fazer parte da vida de quem por ela passar impactando essa vida para melhor.

SEBASTIÃO NETTO CAMPOS LIBRARY AND ITS 55 YEARS OF HISTORY AT SATC

ABSTRACT

This article reports on the activities that took place over the 55 years of existence of the Sebastião Netto Campus Library, of the Beneficent Association of the Carboniferous Industry of Santa Catarina - SATC, based in the city of Criciúma, south of the state of Santa Catarina. SATC was founded in the mid-1960s, and the library was established on October 24, 1965. In 1977, the first librarian was hired, where the collection and institutional documents began to be used as sources. for the present research. Institutional reports were published annually that presented data on the current year's activities. These reports presented data about the library, which were used as a source of documentary research. Based on the available documents, we sought to make an account of the 55 years of the SATC library, telling a little of its history and changes over time.



Keywords: Satc. School Library. Library – history.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Sebastião Netto. **Uma biografia com um pouco da história do carvão catarinense**. Florianópolis: Insular, 2001. 264 p.

LARA, Larissa Leonardi; BURIGO, Lize. **Com o carvão mineral, há 50 anos esta história começou**. Criciúma, SC: SATC, 2009. 117p.

SATC - Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina. **Institucional**. 2020. Disponível em: <https://web.satc.edu.br/institucional/> Acesso em: 29 setembro 2020.

_____. **Satc 60 anos**. 2019. Disponível em: <http://hotsite.satc.edu.br/satc60anos/#> Acesso em: 25 setembro 2020.

SATC - Sociedade de Assistência aos trabalhadores do Carvão. **Relatório 1973**. Criciúma: Gráfica Satc, 1973.

_____. **Relatório 1977**. Criciúma: Gráfica Satc, 1977a.

_____. Manual de organização e funcionamento da biblioteca John Kennedy, 1977b.

_____. **Relatório 1978**. Criciúma: Gráfica Satc, 1978.

_____. **Relatório 1979**. Criciúma: Gráfica Satc, 1979.

_____. **Relatório 1981**. Criciúma: Gráfica Satc, 1981.

_____. **Relatório 1985**. Criciúma: Gráfica Satc, 1985.